

Projeto Bio Ilhas: Ciência, Educação e Sensibilização para a Conservação de Ecossistemas Ribeirinhos

Nathália Borges ¹, Isabel Sá ¹, Mónica Pinto ², Clotilde Nogueira ¹, Ivone Fachada ³, Cristina S. C. Calheiros ⁴, Ana M. Antão-Geraldes ⁵

¹ Centro Ciência Viva de Bragança, Bragança, Portugal;

² Centro de Pesquisa e Tecnologia em Ciências Agroambientais e Biológicas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real - Portugal

³ Ciência Viva - Agência Nacional de Cultura Científica e Tecnológica, Lisboa, Portugal;

⁴ CIIMAR/CIMAR LA, Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research, University of Porto, Portugal;

⁵ CIMO, LA SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Bragança, Portugal

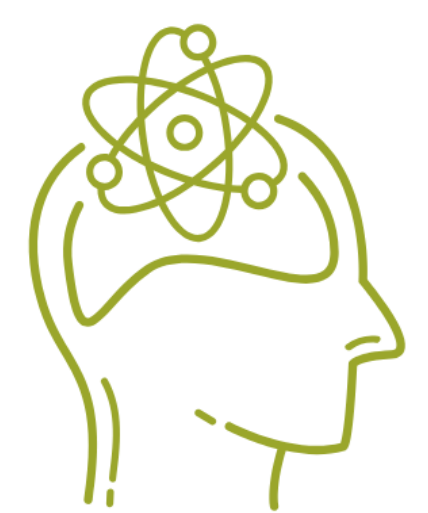
* nathaliaborgesccv@gmail.com

INTRODUÇÃO

O projeto Bio Ilhas está estruturado em três Componentes: Científica, Educativa e de Divulgação e envolve a instalação de ilhas flutuantes no troço urbano do Rio Fervença (Bragança, Portugal). Assim, foram selecionadas duas matrizes flutuantes quadradas de 4m² (cada uma de 2x2m), uma de poliestireno expandido reciclado e outra de aglomerado de cortiça (Figura 1 A). As plantas escolhidas para integrar as Bio Ilhas foram as espécies salgueirinha (*Lythrum salicaria*), junco (*Juncus effusus*) e o lírio amarelo (*Iris pseudacorus*).

OBJETIVOS

- Avaliar a viabilidade da utilização das ilhas flutuantes na remediação do troço urbano do rio Fervença;
- Avaliar a importância destas estruturas para o incremento da biodiversidade aquática e terrestre;
- Aumentar a literacia científica da comunidade sobre os rios.



METODOLOGIA

Componente científica:

- Avaliar a durabilidade e performance das ilhas (Fig 1 A);
- Monitorizar a qualidade físico-química da água (Fig 1 B);
- Avaliar a colonização das ilhas por animais (Fig 1 C);
- Avaliar o crescimento das diferentes espécies de plantas;
- Avaliar a colonização das raízes das plantas por macroinvertebrados e biofilme (Fig 1 D).

Componente Educativa e de Divulgação:

- Elaboração de uma placa informativa sobre o projeto com código QR (Fig 1 E);
- Realização de oficinas e atividades com escolas e visitantes (Fig 1 F).



Figura 1: Monitorização da Bio Ilha e atividades associadas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Componente científica:

- São vários os grupos animais que foram observados nas ilhas. Para além de macroinvertebrados aquáticos foram observadas aves (Fig 2 G), anfíbios (Fig 2 H), répteis (Fig 2 I), e insetos. O que permite intuir que as ilhas poderão funcionar como refúgio ou áreas de alimentação para estes animais.

Componente Educativa e de divulgação:

- Esta componente teve início no dia em que ocorreu a instalação das ilhas (Fig 2 J e K, 31/07/2024) continuando até ao momento com palestras e oficinas destinadas às escolas e público em geral (Fig 2 L).
- A presença de alguns animais nas ilhas foi reportada por alguns cidadãos que enviaram fotografias.



Figura 2: Animais observados na Bio Ilha; Instalação da Bio Ilha e atividades educativas realizadas com crianças.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Fundação La Caixa/BPI, no âmbito do Protocolo Promove (referência PL23-00029), entidade financiadora do projeto.

Organização:

GREENROOFS
INICIATIVA DE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE COBERTURAS VERDES

Parceiro:

Porto.

SERRAVES